

TINTA POR UMA LINHA

José Jorge
Letria



ESCRITOR

Hora de homenagear Avilez

Carlos Avilez, fundador do Teatro Experimental de Cascais e um dos maiores nomes de toda a história do teatro português, vai ser muito justamente homenageado no Festival de Teatro de Almada em Julho próximo.

Foi longa e única a caminhada deste encenador que começou por ser actor na companhia de Rey Colaço - Robles Monteiro. Em Novembro de 1965 fundou o TEC no Teatro Gil Vicente em Cascais, onde deixou durante décadas a marca do seu talento inovador.

Foi director do Teatro Nacional D. Maria II, dirigiu a delegação portuguesa que esteve em Osaka, Japão, em 1970, com nomes como Carlos Paredes e Mário Vie-

AVILEZ CONSEGUIU MODERNIZAR O TEATRO COM ENCENAÇÕES ÚNICAS

gas, entre muitos outros.

Avilez conseguiu modernizar o teatro em Portugal com encenações únicas e inesquecíveis de textos de Jean Genet e outros. Também recebeu o Prémio Vida e Obra da SPA.

O seu contributo para a criação da Escola de Teatro de Cascais também foi decisivo. Descobriu e divulgou talentos e deixou sempre, em décadas de trabalho, a recordação da elegância, do bom gosto, do desejo de inovar e do sentido da modernidade. Esta homenagem é de um País que culturalmente lhe deve muito e não pode esquecer o seu talento. ●

TEXTOS ESCRITOS COM A ANTIGA GRAFIA